



**LAVOURA DE CAFÉ:** o conilon registrou uma queda de 26,1% na produção

# Agricultura puxa queda do PIB no Estado

Dados de abril a junho deste ano apontam uma baixa de 2,8% no índice, se comparado com o trimestre anterior

**Cristian Favaro**

O Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo fechou o segundo trimestre deste ano com queda de 2,8% se comparado com o trimestre anterior. O indicador foi afetado, principalmente, pelo desempenho ruim da agricultura e comércio. No acumulado dos últimos quatro trimestres, o índice é de R\$ 136,2 bi.

Os dados foram divulgados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Segundo a diretora presidente do IJSN, Andrezza Rosalém Vieira, o agronegócio foi um dos setores que mais interferiram nos

resultados.

“O setor vem sofrendo principalmente com a seca, que afetou um dos seus principais produtos, o café conilon”, disse ela. Somente nessa modalidade de café, houve queda de 26,1% na produção (junho de 2015 comparado com 2014).

Outro grande influenciador, segundo a diretora presidente, foi o comércio. “No varejo, o Estado apresentou uma redução de 6,9% na produção no segundo trimestre deste ano em relação a 2014”.

Por outro lado, a indústria extrativa (minério e petróleo) ajudou o resultado do PIB a não ser ainda mais negativo, explicou o economista do IJSN e um dos técnicos da pesquisa, Gustavo Ribeiro. “O setor se manteve crescendo, mesmo a níveis menores (18,4% no segundo trimestre de 2015 contra 33,3% no primeiro)”.

A projeção para os próximos trimestres, segundo o economista, é de nova queda, “se o cenário permanecer o mesmo”.